# Revisão de Literatura

# Impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida em pacientes com diferentes deformidades orofaciais: revisão de literatura

Impact of orthognathic surgery on quality of life in patients with different orofacial deformities: literature review

> Gilberto Heinzmann\* Silvana Alba Scortegagna\*\* João Paulo de Carli\*\*\* Rafaela Ricci\*\*\*\* Aline Hübner da Silva\*\*\*\*\* Maria Salete Sandini Linden\*\*\*\*\*\*

#### Resumo

Objetivos: analisar, por meio de revisão de literatura, o impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida de pacientes com diferentes deformidades orofaciais e identificar a concepção e a percepção dos pacientes em relação às correções de deformidades faciais de um quadro prévio ao procedimento até o momento da avaliação. Metodologia: foi realizado um levantamento da literatura nas bases de dados PubMed e Medline, utilizando os seguintes termos de busca: "ortognática", "distúrbios temporomandibulares", "qualidade de vida" e "psicossocial". Os artigos foram escolhidos nas línguas portuguesa e inglesa, dentre aqueles publicados entre os anos de 1990 a 2019. Considerações finais: a correção das deformidades esqueléticas faciais e das irregularidades dentárias associadas pela cirurgia ortognática apresenta um impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes pela melhora harmônica dos ossos esqueléticos faciais, resultando em uma estética facial favorável e em um aprimoramento das funções do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Ortognática. Distúrbios temporomandibulares. Qualidade de vida. Psicossocial.

http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v25i1.10070

Mestre em Clínica Odontológica pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Doutora em Psicologia pela Universidade São Francisco. Docente do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo

Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Doutor em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Mestranda em Clínica Odontológica pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Mestre em Clínica Odontológica pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Doutora em Odontologia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic. Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

## Introdução

Cirurgia ortognática é a expressão genérica de um procedimento que visa restabelecer um padrão facial normal em pacientes adultos que apresentam alterações no desenvolvimento ósseo facial. O tratamento com a cirurgia ortognática engloba, geralmente, a associação de um tratamento ortodôntico com um cirúrgico, para propiciar melhorias estéticas e funcionais na face dos pacientes¹.

Após a cirurgia ortognática, podem permanecer algumas alterações leves, moderadas ou até severas; exigindo-se tratamentos e acompanhamentos psicossociais. O conhecimento dessas alterações na condução do pré-operatório, transoperatório e pós-operatório e a otimização de procedimentos não apenas cirúrgicos, mas igualmente preventivos, podem se traduzir em maior ou menor impacto na qualidade de vida dos pacientes<sup>1,2</sup>.

A deformidade facial causa impacto negativo, podendo influenciar a autoestima dos pacientes e seus relacionamentos interpessoais, com consequências sociais e psicológicas. Com isso, um crescente interesse tem surgido acerca de como a cirurgia ortognática afeta esses pacientes, sendo que alguns estudos têm sugerido que ocorre uma grande mudança em suas qualidades de vida, bem como melhora psicológica e social após sua realização<sup>2</sup>. Esses estudos permitem um maior entendimento do componente psíquico dos pacientes, podendo orientar modificações nos procedimentos futuros, para que se atinja maior satisfação com a autoestima e melhor adaptação social3. A consideração do paciente sobre seu próprio estado de saúde (autoavaliação) representa uma evolução legítima na interpretação dos resultados pós--operatórios4 e auxilia na busca de alternativas e outras formas de intervenção no pré-operatório, transoperatório e pós-operatório, no intuito de diminuir sofrimentos pertinentes ao procedimento<sup>3</sup>.

Ao explorar fatores relacionados com queixas e/ou preocupações dos indivíduos, é possível averiguar a sensibilidade clínica e a especificidade do instrumento em função das mudanças das características da cavidade oral ao longo do tempo e dos distintos tratamentos clínicos e cirúrgicos realizados na conduta odontológica.

Assim, o presente estudo teve como objetivos analisar, por meio de revisão de literatura, o impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida de pacientes com diferentes deformidades orofaciais e identificar a concepção e a percepção dos pacientes em relação às correções de deformidades faciais de um quadro prévio ao procedimento até o momento da avaliação.

### Metodologia

Para o desenvolvimento desta revisão de literatura, foram feitas buscas nas bases de dados PubMed e Medline. Os seguintes descritores e sua combinação foram utilizados para seleção dos artigos nas bases de dados eletrônicas: "orthognathic", "temporomandibular disorders", "quality of life", "psychosocial". O sistema de formulário avançado "AND" para filtragem dos artigos relacionados ao tema foi utilizado. Outra estratégia empregada foi a busca manual em listas de referências dos artigos identificados/selecionados.

Como critérios de inclusão, foram adotados os artigos escritos em inglês e português, que se enquadravam na abordagem do trabalho e que eram mais relevantes em termos de delineamento das informações desejadas. O período determinado foi compreendido entre 1990 e 2019. Foram considerados os seguintes aspectos: disponibilidade do texto integral do estudo em instituições de ensino universitário e clareza no detalhamento metodológico utilizado. Foram excluídos da amostra artigos não condizentes com o assunto, artigos que não apresentaram relevância clínica sobre o tema abordado, artigos não disponíveis de forma gratuita em instituições de ensino universitário, artigos duplicados e artigos que não estavam escritos em inglês ou português.

#### Discussão

#### Cirurgia ortognática

Sabe-se que as diferentes deformidades orofaciais podem interferir negativamente na qualidade de vida dos pacientes que as apresentam. A terapia ortodôntica associada à cirurgia ortognática destaca-se como procedimento de escolha para proporcionar melhorias estéticas e funcionais. Cada paciente pode apresentar diferentes padrões faciais ou de crescimento<sup>5</sup>. As deformidades são capazes de alterar os padrões faciais e podem se apresentar no sentido vertical ou no sentido anteroposterior, e, para cada uma delas, são indicadas diferentes condutas de tratamento<sup>5</sup>.

Quando o crescimento dos ossos da face ocorre fora dos padrões ideais anatômicos, isso pode ser corrigido pelo ortodontista, até aproximadamente os 16 anos de idade. Em adultos, que consequentemente não apresentam mais crescimento ósseo facial, usa-se a alternativa de reposicionar os ossos da face cirurgicamente<sup>1</sup>. O tratamento convencional desse tipo de situação implica tratamento ortodôntico prévio à cirurgia ortognática, com duração de cerca de 1 ano e seis meses. Nesse período, os dentes têm sua posição corrigida para viabilizar a realização da cirurgia ortognática. Após o procedimento cirúrgico, o tempo de seguimento do tratamento ortodôntico varia conforme cada caso.

Alguns autores<sup>6,7</sup> concordam que a estética e a aparência facial estão entre os principais motivos de procura por tratamento, além da busca por melhorias funcionais em respiração, fonação, mastigação e deglutição. O anseio por resultados estéticos gera grandes expectativas por parte dos pacientes<sup>8</sup>. Todavia, o processo de reparação da deformidade dentofacial envolve aspectos técnicos e psicossociais, como também podem causar insatisfação dos pacientes com os resultados do tratamento cirúrgico, com problemas de ordem psicossocial no pós-operatório, devido à falta de avaliação prévia e a poucas orientações desses pacientes<sup>9</sup>.

Pesquisadores destacam o agravamento da estética facial dos pacientes ao realizarem o tratamento ortodôntico prévio à cirurgia, fazendo-os perceber um declínio considerável em sua qualidade de vida pela piora na aparência facial<sup>1,10</sup>. Entretanto, outros afirmam que as repercussões negativas sobre o estado psicológico do paciente provavelmente estão relacionadas ao longo tratamento ortodôntico e à descompensação dos elementos dentários, causando piora temporária da estética facial, piora transitória da mastigação e melhora do desconforto oral<sup>11</sup>.

A associação do tratamento ortodôntico com técnicas cirúrgicas trouxe grandes conquistas em termos de correção de más oclusões esqueléticas com o objetivo final de uma oclusão funcional, visando a saúde das estruturas orofaciais e facial, a harmonia estética dentária e a estabilidade dos resultados<sup>12</sup>. Em um estudo no qual foi avaliada a qualidade de vida após a cirurgia ortognática em pacientes classe III, com má oclusão esquelética grave, os autores concluíram que os pacientes que foram tratados com a primeira aproximação cirúrgica mostraram uma diminuição significativa na gravidade da má oclusão<sup>13</sup>.

#### Qualidade de vida

Existem diferentes métodos de avaliação de qualidade de vida, como questionários sobre questões de saúde geral (SF-36), perfil de impacto da saúde oral (OHIP-14) e qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). Assim como questionários relacionados diretamente à qualidade de vida em pacientes orto-cirúrgicos, como o questionário de qualidade de vida ortognática (OQLQ), o qual tem por objetivo analisar os impactos e os benefícios da cirurgia ortognática combinada ao tratamento ortodôntico na qualidade de vida dos pacientes.

Como uma consideração geral sobre a qualidade de vida com questionários, podemos afirmar que a primeira abordagem ortognática cirúrgica provou oferecer uma melhoria imediata da qualidade de vida e evitar o agravamento causado pelo tratamento pré-cirúrgico e o desconforto do tratamento ortodôntico pré-cirúrgico longo<sup>13</sup>.

Considerando que a cirurgia ortognática é realizada para corrigir deformidades esqueléticas faciais, irregularidades dentárias associadas, e que essa correção pode melhorar a harmonia dos ossos esqueléticos faciais, resultando em estética facial favorável, pode-se dizer que a estética facial aprimorada pode aumentar a autoestima e a confiança social do paciente. Com base nesse pressuposto, diferentes autores, ao avaliarem a qualidade de vida em pacientes com diferentes deformidades orofaciais, observaram uma melhora evidente na qualidade de vida dos pacientes após se submeterem à cirurgia ortognática<sup>7,14,15</sup>.

Levando em consideração a grande importância do fator psicossocial antes, durante e após a cirurgia ortognática, as equipes interdisciplinares devem avaliar não somente a cavidade bucal

e má oclusão desses pacientes, como também o fato de ocorrer interferência na sua saúde geral, no bem-estar e na qualidade de vida<sup>16</sup>. Além disso, uma mudança de paradigma na mentalidade clínica, desde medidas unicamente objetivas até uma abordagem mais holística e centrada no paciente, para abordar as expectativas dos pacientes e melhorar a qualidade de vida, é garantida ao tratar pacientes com desarmonias dentofaciais<sup>17</sup>.

A autopercepção do indivíduo do seu estado físico e emocional reflete na sua qualidade de vida e é um indicador importante no delineamento do tratamento la. A autoavaliação do paciente sobre seu próprio estado de saúde representa uma evolução legítima na interpretação dos resultados pós-operatórios<sup>4</sup>. Em um estudo piloto, foi observado que o tratamento ortognático usando a primeira abordagem cirúrgica teve um impacto positivo no *status* psicossocial do paciente 19.

Sabe-se que a aparência humana causa impacto e interfere em vários aspectos da vida dos indivíduos. A cirurgia proporciona a melhoria dos estados emocionais ligados à sua imagem corporal, que acaba por ter implicações no aumento de autoestima, autoconfiança, entre outros aspectos. Por seu lado, esta estabilidade emocional traduz-se em percepções e comportamentos positivos que levam o paciente a otimizar o seu bem-estar e a sua qualidade de vida<sup>8</sup>.

Dessa forma, pesquisas relacionadas a alterações psicossociais e à qualidade de vida de pacientes submetidos à terapia ortodôntica associada à cirurgia ortognática permitem um melhor entendimento do componente psíquico dos pacientes. Assim, é possível incrementar a satisfação, a autoestima e uma melhor adaptação social a partir de modificações nos procedimentos futuros<sup>20</sup>.

#### **Considerações finais**

A cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico que tem por finalidade corrigir deformidades esqueléticas faciais e irregularidades dentárias associadas. Essa correção possibilita uma melhora harmônica dos ossos esqueléticos faciais, resultando em uma estética facial favorável e em um aprimoramento das funções do sistema estomatognático.

Considerando a grande importância da correção das deformidades orofaciais e seu impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes, o estudo sobre as possíveis alterações psicossociais durante o pré-operatório, transoperatório e pós-operatório mostra-se indispensável para oferecer maior conforto e segurança nos tratamentos futuros.

#### **Abstract**

Objectives: to analyze, through literature review, the impact of orthognathic surgery on the quality of life of patients with different orofacial deformities and to identify the patients' conception and perception about corrections of facial deformities prior to the procedure until the moment of evaluation. Methods: a literature review was performed using the PubMed and Medline databases using the following search terms: "orthognathic", "temporomandibular disorders", "quality of life" and "psychosocial". The articles were chosen in Portuguese and English between 1990 and 2019. Final considerations: correction of facial skeletal deformities and associated dental irregularities, by orthognathic surgery, have a positive impact on patients' quality of life through the harmonious improvement of skeletal facial bones, resulting in a favorable facial esthetics and an improvement of the functions of the stomatognathic system.

Keywords: Orthognathic. Temporomandibular disorders. Quality of life. Psychosocial.

#### Referências

- Proffit WR, Phillips C, Turvey TA. Stability after surgicalorthodontic corrective of skeletal Class III malocclusion combined maxillary and mandibular procedures. Int J Adult Orthodon Orthognath Surg 1991; 6(4):211-25.
- Murphy C, Kearns G, Sleedman D, Cronin M, Allen PF. The clinical relevance of orthognathic surgery on quality of life. Int J Oral Maxillofac Surg International Association of Oral and Maxillofacial Surgeons 2011; 40:926-30.
- Silva ACAE, Carvalho RAS, Santos TS, Rocha NS, Gomes ACA, Silva EDO. Evaluation of life quality of patients submitted to orthognathic surgery. Dental Press Journal of Orthodontics 2013; 18(5).
- Flanary CM, Barnwell GM, Vansickels JE, Littlefield JH, Rugh AL. Impact of orthognathic surgery on normal and abnormal personality dimensions: a 2-year follow-up study of 61 patients. Am J Orthod Dentofacial Orthop 1990; 98(4):313-22.
- Capelozza IF. Diagnóstico em orthodontia. Maringá, PR: Dental Press; 2004.
- Al-four A, Waheedi M, Koshi S. Survey of patient experiences of orthognathic surgery: health-related quality of life and satisfaction. Int J Oral Maxillofac Surg 2018; 17:S0901-5027.

- Schilbred EE, Moen K, Wisth PJ, Løes S, Klock KS. Patient satisfaction and oral health-related quality of life 10–15 years after orthodontic-surgical treatment of mandibular prognathism. Int J Oral Maxillofac Surg 2018; (18):30023-7.
- Carvalho LF, Melo JRO, Cavalcante TC. Cirurgia Ortognática e seus efeitos na harmonia facial. Revista Acadêmica de Odontologia 2019; 8(2):61-4.
- Rustemeyer J, Gregersen J. Quality of Life in orthognathic surgery patients: post-surgical improvements in aesthetics and self-confidence. J Craniomaxillofac Surg 2012; 40(5):400-4.
- Cunningham SJ, Gilthorpe MS, Hunt NP. Are orthognathic patients different? Eur J Orthod 2000; 22:195-202.
- Pelo S, Gasparini G, Garagiola U, Cordaro M, Di nardo F, Staderini E, et al. Surgery-first orthognathic approach vs traditional orthognathic approach: Oral health-related quality of life assessed with 2 questionnaires. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics 2017; 152(2):250-4.
- 12. Fernandes BV, Peters CI, Coelho U, Fernandes TL, Kluppel LE. Cirurgia Ortognática para o tratamento da oclusão de Classe Ill: relado de caso clínico. Revista de Clínica de Ortodontia Dental Press 2019; 18(2):80-91.
- 13. Feu D, Oliveira BH, Palomares NB, Celeste RK, Miguel JAM. Oral health-related quality of life changes in patients with severe Class III malocclusion treated with the 2-jaw surgery-first approach. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics 2017; 151(6):1048-57.
- 14. Wang J, Chen W, Ni Z, Zheng M, Liang X, Zheng Y, et al. Timing of orthognathic surgery on the changes of oral health-related quality of life in Chinese orthognathic surgery patients. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics 2017; 151(3):565-71.
- Hanafy M, Abou-elfetouh U, Munir RM. Qualidade de vida após diferentes abordagens da cirurgia ortognática: estudo controlado randomizado. Minerva Estomatológica 2019; 68(3):112-7.
- Nicodemo D, Pereira MD, Ferreira LM. Effect of orthognathic surgery for class III correction on quality of life as measured by SF-36. Int J Oral Maxillofac Surg 2008; 37:131-4.
- Song Y, Yap A. Orthognathic treatment of dentofacial disharmonies: its impact on temporomandibular disorders, quality of life, and psychosocial wellness. Cranio Journal of Craniomandibular Practice 2017; 35(1):52-7.
- 18. Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". Rev Saúde Pública 2000; 34(2):178-83.
- Zingler S, Hakim E, Finke D, Brunner M, Saure D, Hoffmann J, et al. Surgery-first approach in orthognathic surgery: Psychological and biological aspects a prospective cohort study. Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery 2017; 45(8):1293-301.
- Silva I, Cardemil C, Kashani H, Bazargani F, Tarnow P, Rasmusson L, et al. Quality of life in patients undergoing orthognathic surgery a two-centered Swedish study. Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery 2016; 44(8):973-8.

#### Endereço para correspondência:

Aline Hübner da Silva Rua Gaurama, n. 322, apto 103, Bairro Centro CEP 99700-070 – Erechim, RS Telefone: (54) 981106489

E-mails: aline\_hubner@yahoo.com.br alihubner@gmail.com

Recebido: 11/10/19. Aceito: 30/04/20.